

Os negócios

DF - Brasília

Brasília vem assumindo uma característica própria no mundo dos negócios. Cresce a cada dia o número de jovens empresários, mais especificamente os que estão administrando as empresas da família. Lindberg Aziz Cury Júnior, 25 anos, é um exemplo. Com tão pouca idade, ele é um executivo com poder de decisão dentro da Planalto Automóveis, revendedora da Ford. O pai, o presidente da Associação Comercial do DF (ACDF), Lindberg Cury, não se cansa de elogiar o filho.

"Ele tem demonstrado muita competência nos negócios", define o pai, orgulhoso. Lindberg Cury garante que a decisão de trabalhar na empresa partiu do próprio filho. Lindberg Júnior, desde muito cedo, passou a acompanhar os negócios do pai. Começou como recepcionista e, há quatro anos, assumiu o cargo de diretor-administrativo da empresa. Na Planalto Automóveis, a palavra final é dele.

Projetos Pessoais

"Eu procuro sempre ouvir as outras pessoas primeiro para, depois, tomar as decisões", salienta o empresário. Ele garante que assumir um cargo tão importante dentro da Planalto, que tem 37 anos, quase a idade de Brasília, fez com que tivesse de abrir mão de alguns projetos pessoais. "Queria estudar mais,

mas não tenho tempo", lamenta Lindberg Júnior, que é formado em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas, de São Paulo.

Ele conta que chega à empresa de manhã e não tem hora para sair. "Às vezes, minha esposa reclama, porque chego muito tarde em casa", ressalta. Aos finais de semana — ninguém é de ferro —, Lindberg Júnior aproveita o tempo para o lazer. "Bato as minhas peladinhos com os amigos", assinala. Mas o jovem de 25 anos, que vai ser pai em setembro e assumiu com unhas e dentes os negócios do pai, nem pensa em vida noturna: "Não dá para sair à noite, pois sei que tenho de cumprir uma agenda cheia no outro dia", justifica.

Na Planalto Automóveis, Breno Cury, 20 anos, é outro filho de Lindberg Cury que está ingressando nos negócios da família. Por enquanto, ele está na área de vendas e trabalha meio expediente na empresa, que fica na 512 Norte. "Minha meta é continuar na empresa. Gosto do ramo", adianta o rapaz, de 1,89 metro de altura.

Assim como Breno, Éder Pinheiro, 37 anos, começou cedo na empresa da família. Com 23 anos de idade, ele mostrou interesse pelos negócios do pai, José Augusto Pinheiro, que comanda o grupo Real (Real Expresso, Cargas, entre



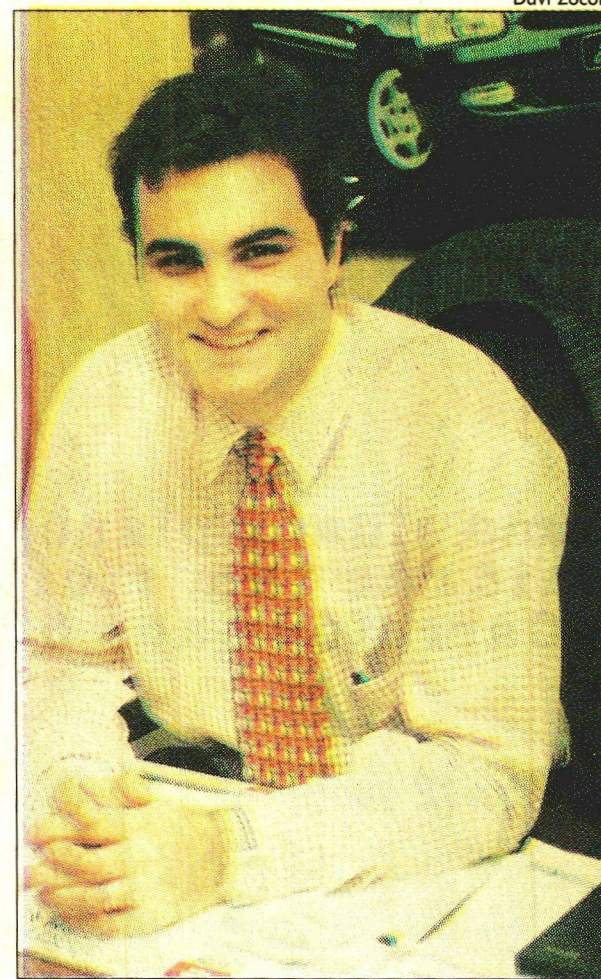
Davi Zocoli

ÉDER Pinheiro: superintendente da Real

outras). Com esforço e determinação, Éder obteve a confiança do pai e hoje exerce a função de superintendente da Real Expresso, empresa de transporte rodoviário interestadual.

Se, por um lado, teve de abrir

mão da vida em família e com os amigos, o trabalho lhe trouxe uma experiência positiva. "Hoje, eu coloco a cabeça no travesseiro e me tranqüilizo ao saber que estou contribuindo com uma gota d'água neste Oceano. Mais



Davi Zocoli

LINDBERG Cury Júnior: diretor da Planalto

do que tocar os negócios da família, sei que estou contribuindo para o desenvolvimento do País", analisa Éder, casado e pai de duas filhas.

MÁRCIA DELGADO

Repórter do Jornal de Brasília

Jovem empresário começou aos 11 anos

O empresário Fábio André Ribeiro, 28 anos, auxilia o pai — o ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Antônio Fábio Ribeiro — nas empresas da família, mas está partindo para negócios próprios. "Meu pai centraliza muito as decisões e, por isso, resolvi seguir sozinho com minha empresa", justifica Fábio, que tem negócios no ramo de Ecoturismo.

Foi nas empresas do pai — que pertencem ao grupo Anfare — que Fábio começou, há 17 anos, como auxiliar de escritório. Hoje, embora ocupe o cargo de diretor-comercial da empresa Anfare Veículos, de locação de carros, as suas atenções estão mais voltadas para o trabalho como juiz classista na 8ª Junta de Conciliação do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) — representa os empregadores rurais — e para os seus negócios. "Sempre que meu pai precisa, dou um apoio na Anfare Veículos", salienta.

Mais do que se preocupar com os negócios da família, os jovens empresários de Brasília resolveram criar força. Instituíram recentemente o Clube dos Jovens Empresários, um canal de expressão destes executivos que estão se sobressaindo no mercado. Em menos de uma semana de existência, o Clube já tem 130 sócios. "Um lado interessante deste clube é que eles (empresários) começam a se entrosar e, daí, podem sair grandes sociedades", avalia o presidente da Federação das Indústrias do DF (Fibra), Lourival Dantas.(M.D.)